



Acompanhe o pós-pregão em tempo real pelo nosso canal do WhatsApp.

Classificação			Cotação Diária					Movimento de Mercadoria		
Feijão Carioca	Cor	Grão	Pregão 14/10/2026	Abertura 15/10/2026	MIN. R\$	MAX. R\$	VAR.(%)	STATUS	ENTRADA	SOBRA
Anfc/Dama	9,5	10	350,00	350,00		350,00		Nominal		
Agronorte/Dama/IAC	9	10	340,00	340,00		340,00		Nominal	900	900
Agronorte/IAC/Nelore	8,5	9	335,00	335,00	330,00	335,00		Nominal	900	900
Agronorte/IAC/Dama	8	8	325,00	325,00	320,00	325,00		Nominal	1.020	1.020
Sabia/Aguia/Nelore/Polaco	8	8		315,00		315,00		Nominal	1.300	1.300
Sabia/Aguia/Nelore/Polaco	7,5	8	300,00	300,00	295,00	300,00		Nominal	800	800
Sabia/Aguia	7	7	290,00	290,00	285,00	290,00		Nominal		
Feijão Preto	Apresentação									
Importado	Maquinado/50kg			300,00		300,00		Estável		
Extra T 1	Maquinado/30-60kg			300,00		300,00		Estável		
Extra T 1	A granel		290,00	290,00		290,00		Estável		
Comercial bom T 1	A granel		280,00	280,00		280,00		Estável		
comercial fraco T1	A granel		270,00	270,00		270,00		Estável		
comercial fraco T2	A granel		250,00	250,00		250,00		Estável		
Conteúdo exclusivo para assinantes fica expressamente proibido a reprodução total, parcial e/ou a retransmissão deste conteúdo. Lei No. 9.610 Art. 46										
OS VALORES ACIMA SÃO PARA SC 60KG MAQUINADO, CIF SP PRAZO MÉDIA DE 15-20 DIAS								Total de Carioca:	4.920	4.920
								Total de Preto:	0	0

PAINEL DE ANÚNCIO



**SEU PRODUTO
NAS MÃOS
CERTAS!**

Beneficiamento, secagem, compra
e venda de feijão.



MINGOTE
CEREAIS

(42) 9 9973-5322 Rodovia PR 151 KM 286,
Castro, Paraná.

Fonte: Zona Cerealista-Atacado Valores em R\$ p/ saca 60kg Data: 14/10/2026		
VARIEDADE	Min Coml	Máx Extra
Feijão de Corda	R\$ 260,00	R\$ 280,00
Feijão fradinho	R\$ 210,00	R\$ 230,00
Rosinha extra		R\$ 460,00
Bolinha extra	R\$ 420,00	R\$ 450,00
jalo Extra		
Rajado		

Fonte: Produtores - Tipo 1 Valores em R\$ p/ Saca c/ 60kg Data: 14/10/2026			
CIDADE:	UF	Preto (R\$)	Carioca (R\$)
Cristalina	GO		290,00-320,00
Santa Fe de Goiás	GO		290,00-320,00
Unaí	MG		290,00-320,00
Paracatu	MG		290,00-330,00
Cabeceira Grande	MG		290,00-330,00
Castro	PR	160,00-270,00	230,00-270,00
Guaíra	SP		320,00
Sorriso	MS	270,00	270,00-290,00

Estatísticas de preço - Feijão Carioca/Preto

VARIEDADE	14/10/2026	VAR %	ÚLT. SEMANA	VAR %	set/26	VAR %	set/25
Carioca 10	350,00	0,72	347,50	-0,03	347,60	26,40	275,00
Carioca 9	340,00	0,74	337,50	1,69	331,88	25,57	264,29
Carioca 8,5	335,00	0,75	332,50	3,50	321,25	29,80	247,50
Carioca 8	325,00	3,17	315,00	2,16	308,35	33,48	231,00
Carioca 7,5	300,00	0,84	297,50	1,71	292,50	40,96	207,50
Carioca 7	290,00		290,00				
Carioca 6							
Preto Extra T1	290,00	0,00	290,00	4,64	277,14	63,02	170,00
Preto Comercial bom T1	280,00	0,00	280,00	4,26	268,57	82,08	147,50
Preto Comercial fraco T1	270,00	0,00	270,00	8,00	250,00	70,94	146,25

COMENTARIO

PREÇOS RESISTEM ATÉ QUANDO? COMPRADORES SEGUEM FORA DO MERCADO

O mercado do feijão carioca atravessa uma semana de pouca movimentação. Os preços seguem sustentados, mas as vendas estão lentas e a expectativa dos corretores é de encerrar a semana sem negócios expressivos.

Nesta quinta-feira, foram ofertadas aproximadamente 5 mil sacas na Bolsa, referentes às sobras de terça-feira. As origens continuam sendo Goiás, Minas Gerais e Paraná, enquanto São Paulo começa a apresentar pequenas amostras de feijão novo, com boa qualidade e umidade dentro dos padrões. Ainda não é volume de safra, mas já chama a atenção dos compradores, especialmente com a entrada mais expressiva prevista para o final de novembro.

Com **quatro estados ofertando**, a indústria tem alternativas e não demonstra urgência para recompor estoques. Além da disponibilidade, empresas próximas às origens podem contar com vantagens logísticas, dependendo das distâncias e das condições de entrega.

O entrave está no ritmo de saída do produto. Enquanto a **indústria recebe, beneficia, empacota e distribui** as mercadorias já adquiridas, a necessidade de novas compras permanece limitada. Não é, necessariamente, uma disputa por preço: em muitos casos, o comprador simplesmente não precisa comprar agora.

No feijão preto, o cenário é semelhante. As referências de R\$ 290 a R\$ 300 voltaram a ser testadas, mas sem reação efetiva dos compradores, que seguem sem urgência de abastecimento.

E até quando os preços resistem? Com a demanda pouco ativa, a sustentação depende cada vez mais da capacidade do produtor de graduar as vendas, sem transformar a falta de negócios em necessidade de conceder preços. O mercado ainda mantém suas referências, mas, sem compradores mais presentes, essa firmeza terá de enfrentar o teste da comercialização.